



PROJETO INÊS=PEDRO?

Programa de Prevenção da Violência de Género em Contexto Escolar

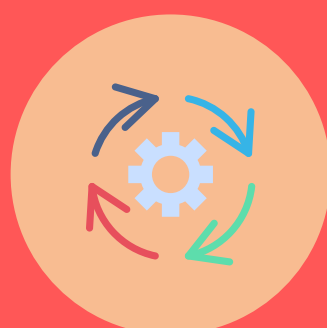


- Programa de prevenção primária da violência de género;
- Promovido pela Câmara Municipal de Alcobaça;
- Financiado pelo EEA Grants;
- Operadora de programa - CIG;
- Início: ano letivo 2020/2021;
- Término: ano letivo 2021/2022;
- Objetivos:
 - promoção de uma educação e formação livres de estereótipos de género;
 - prevenção da violência nas relações interpessoais.

A metodologia pedagógica implementada foi whole school approach e foi utilizada a arte como ferramenta pedagógica.

A intervenção foi realizada com:

1. crianças do Jardim de Infância;
2. crianças dos 1º e 2º ciclos;
3. jovens do 3º ciclo e secundário;
4. docentes e técnicos/as educativos;
5. famílias.



PARCERIAS



Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto



Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister



Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Alcobaça

TÉCNICOS/AS DE INTERVENÇÃO ARTÍSTICA NA PREVENÇÃO DA VIOLENCIA DE GÉNERO



José Gil



Diana Bernardes



Sílvia Abreu



Tomé Simão Dionísio



EQUIPA DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

Financiado por:



Operadora do Programa:



Promotor:



Parceiros:



RESULTADOS FINAIS

-GERAIS-

Atividades e Indicadores Realizados

94,7%



Atividades Realizadas.

84,7%



Indicadores Realizados.

Atividades de intervenção direta com crianças e jovens

Alteração positiva na percepção/comportamento e/ou aquisição de conhecimentos/competências nas áreas objeto da formação/sensibilização na temática da igualdade e violência de género.



73%

Atividades de capacitação de docentes e não docentes

46,1%



Alteração positiva na aquisição de conhecimentos/competências nas áreas objeto da formação/sensibilização.

Atividades com encarregados/as de educação e famílias

Alteração positiva na aquisição de conhecimentos/competências nas áreas objeto da formação/sensibilização.



75,5%

Diminuir o abandono e o absentismo escolar nas raparigas de etnia cigana



1,1%

RESULTADOS FINAIS

-ESCOLAS-

O Projeto Inês=Pedro? implementou um Programa de Prevenção de Violência de Género com crianças e jovens do jardim de infância até ao ensino secundário no Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto e na Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister.

Nos anos letivos 2020/2021 e 2021/2022 foram realizadas 130 sessões com crianças e jovens dos 5 aos 21 anos de idade. Participaram 278 alunos/as dos/as quais, 115 eram do sexo feminino e 163 do sexo masculino.



AVALIAÇÃO DOS/AS PARTICIPANTES

AVALIAÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS

"Gostei muito do projeto. Aprendi a diferença entre o machismo e o feminismo" (M).

"No projeto o que mais gostei foi os assuntos abordados e a maneira como foram abordados, com muita interação e atividades distintas. A peça de teatro foi também muito interessante, fiquei a saber algumas coisas que não sabia" (M).

"Aprendi com o projeto como agir em situações de desigualdade de gênero e de violência, assim como, aprofundei os meus conhecimentos sobre os mesmos e sobre o feminismo" (F).

"Aprendi coisas que me vão ajudar tanto a mim, como a todos os meus colegas na nossa vida" (F).

"Fez-me perceber que posso agir de forma diferente em algumas atitudes" (F).

"A igualdade é realmente muito importante e tenho que ensinar os meus futuros filhos e educá-los sobre isso cedo" (M).

"Com o projeto aprendi diversos assuntos, como a diferença entre a igualdade e equidade, entre outros assuntos. Também me ajudou a socializar mais" (F).

"As mulheres nunca podem ser comparadas com homens e a igualdade nunca vai ser a mesma, pois mesmo que sintamos coisas diferentes devemos ser respeitadas tal como os homens devem ser respeitados e como quem deseja mudar de sexo" (F).

"Temos o dever de respeitar o outro independentemente de ser rapaz ou rapariga. Temos assim o dever de respeitar quem escolhe ser diferente pois podemos ser oportunos na nossa ação e não haverá diferenças entre géneros. A igualdade de género é algo que poderá valer a pena lutar pois todos, mesmo todos têm direito à liberdade" (M).

"O que mais me fez aprender foi a funcionalidade das atividades que fizemos e que nos fez refletir sobre os diversos temas de atualidade" (M).

"Tem que haver igualdade de género" (M).

"Mostrou-me a importância de todos nós sermos iguais e mostrar que ainda existe muita discriminação entre homens e mulheres. Acho que este projeto deve ser feito em mais anos de escolaridade e durante um grande espaço de tempo para ver se pessoas novas como nós mudem as ideias e as formas de viver" (F).

AVALIAÇÃO DOS/AS PARTICIPANTES

AVALIAÇÃO DOS/AS DOCENTES

“Foi muito importante que desde tenra idade as crianças tenham desenvolvido boas relações sociais ao nível da solidariedade, da entreajuda e na aceitação da diferença de género/outra” (F).

“Este projeto promoveu aprendizagens significativas e o desenvolvimento das capacidades dos alunos em vários níveis. Passaram a ser mais tolerantes com os colegas e a respeitar as diferenças” (F).

"Permitiu refletir e tomar consciência sobre os preconceitos sociais que todos temos principalmente no que respeita à igualdade e ao mesmo tempo permitiu estar atentos a estas questões"(F).

"Estimula os alunos a colocarem-se noutra possível posição analisando os assuntos de várias perspetivas"(M).

“Notou-se que as crianças adquiriram maior sentido de solidariedade, de aceitação pelo outro e maior consciência das suas ações” (SG).

“Os alunos tomaram mais consciência da existência das desigualdades. O discurso dos alunos é agora de equilíbrio e de desconstruir essas diferenças” (F).

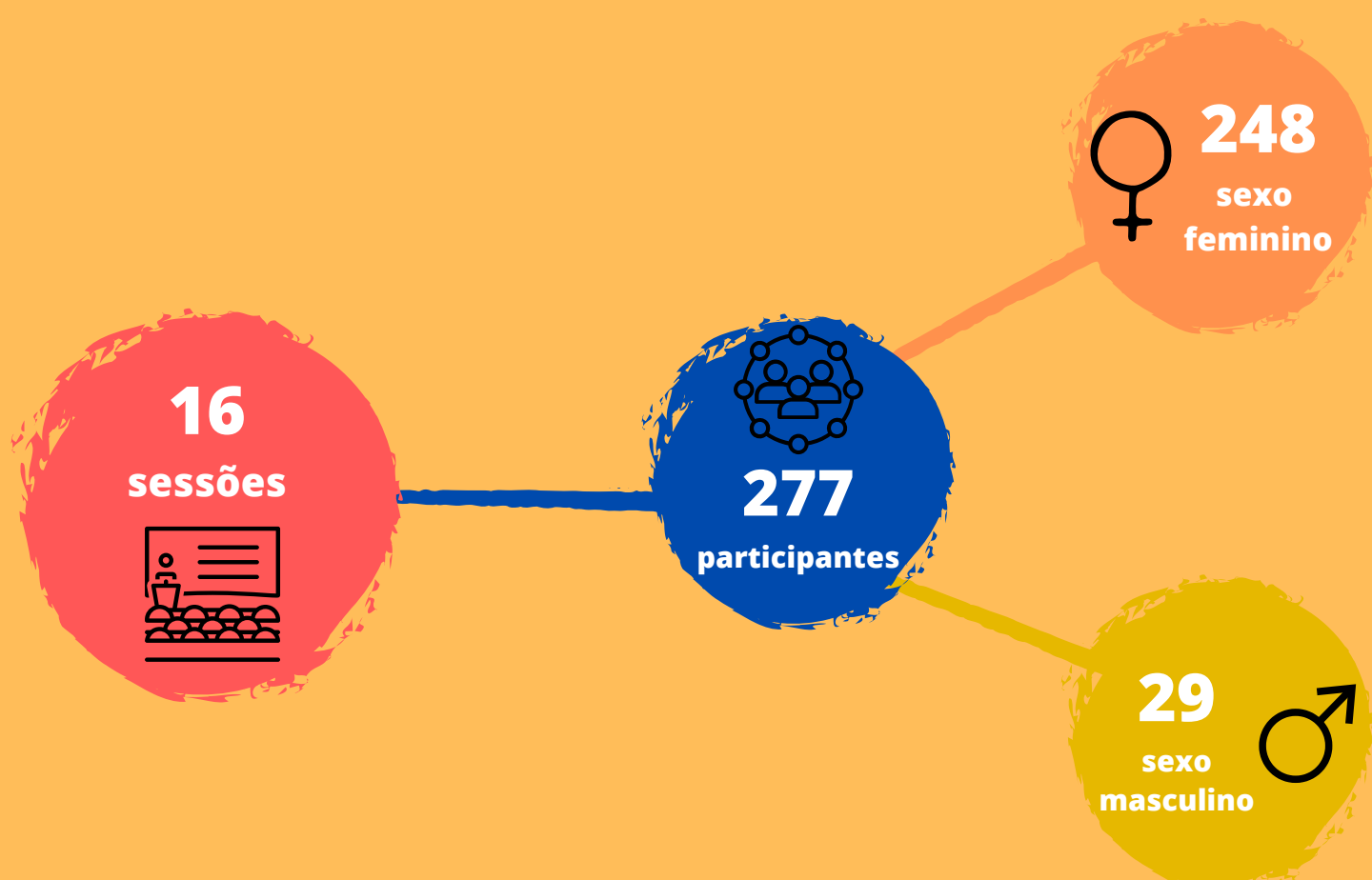
"O mais importante foi essencialmente a mudança de mentalidade quanto às tarefas tradicionalmente associadas a certo género"(M).

"Deixaram de ter vergonha de dizer que todas as tarefas devem ser feitas por ambos os pais. Numa sessão inicial os alunos diziam que quem fazia as tarefas em casa era a mãe, numa sessão mais final diziam que as tarefas já eram partilhadas"(M).

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

-DOCENTES E TÉCNICOS/AS EDUCATIVOS-

No Projeto Inês=Pedro? foram realizadas 16 ações de capacitação para a prevenção da violência de género em contexto escolar, totalizando 24 horas de sensibilização. Participaram 277 docentes, técnicos/as educativos e assistentes operacionais no Agrupamento de escolas de São Martinho do Porto e na Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento de Cister, dos quais 248 eram do sexo feminino e 29 do sexo masculino.



AVALIAÇÃO DOS/AS PARTICIPANTES

“Considero que foi importante para ajudar a ganhar “ferramentas” para poder trabalhar da melhor maneira possível em prol da criança e sua família” (M).

“Considero que foi importante esta formação pois como assistente operacional numa escola muitas vezes deparamo-nos com situações que nem sempre sabemos como as tratar de melhor forma” (F).

"Deixar-me mais atenta e sensibilizada para este tipo de situações, podendo agir preventivamente" (F).

"É muito importante porque me auxilia a estar mais alerta e preparada, quer para detetar eventuais situações com os jovens, quer para abordar melhor determinadas questões em contexto de aula" (F).

SESSÕES COM FAMÍLIAS

ENCARREGADOS/AS DE EDUCAÇÃO NAS ESCOLAS

No âmbito deste Projeto foi realizada 1 sessão de sensibilização com 5 encarregados/as de educação de crianças e jovens do Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto, sendo 4 do sexo feminino e 1 do sexo masculino. Relativamente às idades, estavam compreendidas entre os 30 e os 50 anos.



COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

No âmbito deste Projeto foram realizadas 10 sessões de sensibilização com 76 familiares das crianças em risco de abandono escolar sinalizados/as à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do município de Alcobaça.

Nestas sessões participaram 59 familiares do sexo feminino e 17 do sexo masculino, com idades compreendidas entre 17 e 56 anos.



"Avaliando o impacto do projeto Inês=Pedro?, na complementaridade do trabalho da CPCJ percebemos que a criação de um espaço informal, seguro para a partilha e reflexão em grupo, pode ajudar as famílias a analisarem os seus desafios de prisms diferentes, motivando-as a experimentarem e adotarem estratégias também elas distintas e criativas, devolvendo-lhes o sentimento de confiança que para qualquer problema haverá uma solução".

Dra. Sandra Gonçalves - Presidente da CPCJ de Alcobaça

CONCLUSÃO

A metodologia pedagógica adotada e o recurso à arte como ferramenta pedagógica foram essenciais para os resultados positivos do Projeto Inês=Pedro?. A arte promove a reflexão, ajudando as crianças e os/as jovens a questionar a realidade, as suas vivências e os seus comportamentos. Também promove o desenvolvimento de novas ideias e conceções que permitem aos/às participantes estarem mais atentos/as a atitudes e comportamentos negativos nas suas relações interpessoais. A arte promove a transformação individual e coletiva.

Programas de prevenção como o Projeto Inês = Pedro? são fundamentais para a promoção de uma sociedade mais inclusiva e igualitária, para a igualdade entre mulheres e homens e para o combate e a prevenção da violência, nomeadamente, da violência de género. Seria essencial que a intervenção iniciada neste Projeto tivesse continuidade para que as crianças e jovens tenham uma mudança efetiva de conceções, valores e atitudes face aos Direitos Humanos e à Igualdade de Género.

CONTACTOS

Respostas a vítimas de violência doméstica

CIG

Tel: 800 202 148
SMS: 3060

GAVVD Alcobaca

Tel: 262 580 899
E-mail: gavvd.alcobaca@gmail.com

CAM - UMAR

Tel: 212 942 198
E-mail: umar.almada@sapo.pt

Respostas a vítimas de violência sexual

EIR - UMAR

Tel: 914 736 078
E-mail: eir.centro@gmail.com

CENTRO GIS

Tel: 966 090 117
E-mail: gis@associacaoplanoi.org

Respostas a crianças vítimas

CPCJ Alcobaca

Tel: 262 596 090
E-mail: cpcjalcobaca@gmail.com

Gabinete Girassol

Tel: 244 821 728/ 924
872 069/ 924 872 067
E-mail: girassol@mulherseculoxxi.com

UMAR,2022

Ilda Afonso, Ana Teresa Dias, Margarida Maia, Margarida Pacheco, Fábria Pinheiro

Financiado por:



Operadora do Programa:



Promotor:



Parceiros:

